

ENTRE AS ATIVIDADES OPERACIONAIS E A FORMAÇÃO EM GESTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA

Saúde Pública; Gestão em Saúde; Saúde Coletiva; Sistema Único de Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional é uma estratégia de formação que insere o profissional nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o aprendizado por meio da prática. Na ênfase em Saúde Coletiva, busca-se formar profissionais com competências voltadas para a gestão em saúde, contribuindo para a formação do enfermeiro sanitarista. Nesse contexto, espera-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento, liderança, tomada de decisão, comunicação, trabalho interprofissional e análise de indicadores, fundamentais para o fortalecimento da gestão e da organização dos serviços de saúde. Refletir sobre as experiências vivenciadas durante a residência é importante para identificar potencialidades e desafios do processo formativo, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação dos futuros profissionais. Objetiva-se relatar a experiência de uma enfermeira residente multiprofissional em Saúde Coletiva em seu cenário de prática.

Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas vivências de uma enfermeira residente em uma coordenadoria regional de saúde, no período de março a junho de 2026.

Resultados / Discussão

A experiência ocorreu nos setores de Coordenação de Imunização e Assistência Farmacêutica Especializada. As atividades desenvolvidas estiveram voltadas ao controle logístico, visando garantir a adequada distribuição de insumos aos municípios e pacientes. Dentre elas, destacam-se o recebimento, conferência, armazenamento, separação e distribuição de vacinas e medicamentos, além da organização e arquivamento de processos e documentos. Também foi possível acompanhar a comunicação entre a coordenadoria regional e os municípios, permitindo compreender a importância da articulação entre os diferentes níveis de gestão para assegurar a continuidade das ações de saúde. Essas vivências possibilitaram compreender a organização dos fluxos de trabalho, a logística regional e o funcionamento dos serviços, bem como ampliar o conhecimento sobre imunobiológicos e medicamentos especializados. Observou-se, contudo, que a participação da residente esteve predominantemente voltada às atividades operacionais, com menor inserção em processos de planejamento, monitoramento de indicadores, pactuação de ações e tomada de decisão. Embora essas atividades sejam fundamentais para o funcionamento da gestão, a ampliação da participação do residente em espaços estratégicos pode favorecer o desenvolvimento de competências gerenciais, como liderança, planejamento, negociação, avaliação das ações em saúde e tomada de decisões fundamentadas.

Considerações Finais

A experiência proporcionou conhecimento sobre a organização da gestão regional e dos fluxos que estruturam os serviços da região de saúde, contribuindo para a compreensão de aspectos essenciais ao exercício da gestão. Além disso, evidenciou a importância da vivência prática para a formação do enfermeiro sanitarista e a necessidade de ampliar as oportunidades de participação dos residentes em processos estratégicos e decisórios, favorecendo uma formação mais abrangente, crítica e alinhada às competências esperadas para o enfermeiro gestor no SUS.

Referência Bibliográfica

FLOR, Taiana Brito Menêzes et al. Formação na Residência Multiprofissional em Atenção Básica: revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 921-936, 2022.